



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - UEPB
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE - CCBS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - DEF
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

MICHELLY CRISTINA DOS SANTOS CAMPOS

**ESPORTE E LAZER PARA DISCENTES E SERVIDORES DA UNIVERSIDADE
ESTADUAL DA PARAÍBA: UMA ANÁLISE DE DOIS PROJETOS DE EXTENSÃO**

**CAMPINA GRANDE - PB
2017**

MICHELLY CRISTINA DOS SANTOS CAMPOS

**ESPORTE E LAZER PARA DISCENTES E SERVIDORES DA UNIVERSIDADE
ESTADUAL DA PARAÍBA: UMA ANÁLISE DE DOIS PROJETOS DE EXTENSÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, em formato de artigo, apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, em cumprimento as exigências parciais para obtenção do grau Licenciado em Educação Física.

Orientador: Prof. José Eugênio Eloi Moura

**CAMPINA GRANDE - PB
2017**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

C198e Campos, Michelly Cristina dos Santos.
Esporte e lazer para discentes e servidores da
Universidade Estadual da Paraíba [manuscrito] : uma análise
de dois projetos de extensão / Michelly Cristina dos Santos
Campos. - 2017.

26 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em
Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro
de Ciências Biológicas e da Saúde, 2017.

"Orientação : Prof. Esp. José Eugênio Eloi Moura,
Departamento de Educação Física - CCBS."

1. Esportes. 2. Lazer. 3. Políticas públicas.

21. ed. CDD 790

MICHELLY CRISTINA DOS SANTOS CAMPOS

**ESPORTE E LAZER PARA DISCENTES E SERVIDORES DA UNIVERSIDADE
ESTADUAL DA PARAÍBA: UMA ANÁLISE DE DOIS PROJETOS DE EXTENSÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC,
em formato de artigo, apresentado ao
Curso de Licenciatura em Educação
Física da Universidade Estadual da
Paraíba – UEPB, em cumprimento as
exigências parciais para obtenção do grau
Licenciado em Educação Física

Aprovado em 15/12 2017.



Prof. Esp. José Eugênio Elói Moura / UEPB
Orientador



Prof. Dr. Eduardo Ribeiro Dantas/ UEPB
Examinador



Prof. Esp. Ivanildo Alcântara de Sousa/ UEPB
Examinador

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, por me permitir viver este momento tão desejado, superando todos os obstáculos e saber aproveitar toda a oportunidade oferecida.

Quero agradecer a minha mãe Maria Zenilda e aos meus avós, Eunice Ferreira e Antônio Sinésio (*in memoriam*), pois, sou muito agradecida por sempre acreditarem no meu potencial, sem eles nada disso seria possível.

Quero agradecer ao meu esposo Cleon Cunha e ao meu filho Kelvyn Kaynnan, pela paciência nos momentos de estresse durante o processo de produção do TCC, pela força que deram para que tudo desse certo.

À minha irmã Márcia Cristina, e sobrinhos, Wéryka Cristina, Wellen Cristina e Weskley Roberto, que sempre torceram por essa conquista.

Aos meus amigos Mikaelly Araújo e Lucas Ferreira, pelo incentivo e ajuda na fase inicial do trabalho e pelas várias horas de conversa onde fizeram clarear as idéias diante de tanta incerteza.

À Roseane Barros, por ter contribuído com o acesso aos dados referentes aos projetos realizados através da COEL na UEPB.

Ao meu orientador Prof. Esp. José Eugênio Eloi Moura, que nunca mediu esforços para me ajudar, sempre me passando diversos ensinamentos, não só nos momentos de orientação, mas durante todo o curso.

Agradeço ao Prof. Dr. Eduardo Ribeiro Dantas e também ao Prof. Esp. Ivanildo Alcântara de Sousa, por aceitarem participar como examinadores em minha banca de TCC e por terem contribuído para minha vida profissional.

ESPORTE E LAZER PARA DISCENTES E SERVIDORES DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA: UMA ANÁLISE DE DOIS PROJETOS DE EXTENSÃO

CAMPOS, M.C.S

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar de que forma a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) tem realizado as atividades desportivas para servidores e discentes da instituição, através dos dois projetos de extensão no Campus I, cadastrados na Pró-Reitoria de Extensão - PROEX. Por meio do estudo bibliográfico e documental procurou-se discutir de que forma o esporte e o lazer ganharam espaços dentro das universidades, com o foco principal para a UEPB, mostrando também a importância que Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAEST teve quanto à ampliação da política pública de esporte e lazer. Para identificar de que forma o esporte e o lazer são contemplados dentro da instituição foi necessária a análise de documentos oficiais, dentre eles: leis, resoluções, portaria normativa, relatórios, literaturas e sites periódicos. Tornando assim possível o detalhamento das atividades desenvolvidas através dos projetos de extensão, mostrando de que maneira se tornou viável a implantação dos mesmos. Finalizo este estudo mostrando a necessidade da ampliação das políticas públicas de esporte e lazer dentro da instituição, tendo em vista que o número de ofertas é bem inferior a quantidade de interessados, considerando assim, a relevância dessas práticas para democratizar as condições de permanência nas instituições, minimizar os efeitos das desigualdades sociais na permanência e conclusão da educação superior.

Palavras-chave: UEPB. Esportes. Lazer. Políticas Públicas.

**SPORT AND LEISURE FOR DISCIPLES AND SERVANTS OF THE STATE
UNIVERSITY OF PARAÍBA: AN ANALYSIS OF TWO PROJECTS OF EXTENSION**

CAMPOS, M.C.S

ABSTRACT

This work aims to analyze how the State University of Paraíba (UEPB) has carried out the sports activities for servers and students of the institution, through the two extension projects in Campus I, registered in the Pro-Rectorate of Extension - PROEX. Through the bibliographical and documentary study, it was tried to discuss how sport and leisure gained spaces within the universities, with the main focus for the UEPB, also showing the importance that the National Program of Student Assistance - PNAEST had regarding the expansion of the public policy of sport and leisure. In order to identify how sport and leisure are contemplated within the institution, it was necessary to analyze official documents, among them: laws, resolutions, normative ordinance, reports, literature and periodical sites. Thus making possible the detailing of the activities developed through the extension projects, showing in what way the implantation of the same became viable. I conclude this study by showing the need to expand public sports and leisure policies within the institution, considering that the number of offers is well below the number of interested parties, considering the relevance of these practices to democratize the conditions of permanence in institutions, to minimize the effects of social inequalities in the permanence and completion of higher education.

Keywords: UEPB. Sports. Recreation. Public policy.

LISTA DE QUADROS

Quadro 01 - Campus I Modalidades (Cota 2013/2014)	17
Quadro 02 - Campus I: Modalidades (Cota 2014/2015)	17
Quadro 03 - Campus I: Modalidades (Cota 2015/2016)	18
Quadro 04 - Campus I: Modalidades (Cota 2016/2017)	19
Quadro 05 - Modalidades: N° de Vagas e N° de inscritos (Campus I)	20
Quadro 06 - Modalidades: Espaço e Condições de uso	22

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	08
2. REFERENCIAL TEÓRICO	09
2.1. POLÍTICAS PÚBLICAS	09
2.2. ESPORTE E LAZER	09
2.3. UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA	11
2.4. COORDENADORIA DE ESPORTE E LAZER	12
3. PERCURSO METODOLÓGICO	15
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	16
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
REFERÊNCIAS.....	25

1. INTRODUÇÃO

O papel da universidade enquanto promotora de políticas públicas, e de ações no âmbito do esporte e lazer, é uma temática ainda pouco explorada e pesquisada, não podendo ficar alheia à estrutura social e aos valores vinculados pela sociedade civil no que tange a democratização do esporte e do lazer na sua comunidade.

Em meio a inúmeros conflitos de interesses, as universidades públicas também elegem prioridades as quais são expressas na definição de sua missão e na elaboração de suas políticas institucionais e das metas a serem alcançadas.

Compreende-se que, a integração aos meios culturais e sociais é um dos fatores importantes na formação do indivíduo, sendo a mesma, encarregada pela composição de valores éticos e morais, proporcionando a partir do esporte e do lazer, oportunidades para novas experiências, contribuindo para a educação, o bem-estar, a saúde, o respeito à adversidade, a inclusão social e a elevação da qualidade de vida.

Diante disso, este trabalho tem como objetivo analisar de que forma a Universidade Estadual da Paraíba tem realizado as atividades desportivas para discente e servidores da instituição, através dos dois projetos de extensão no Campus I, cadastrados na PROEX.

Portanto, discutiremos no decorrer do estudo a importância de se elaborar projetos de extensão que permita executar, acompanhar e avaliar as ações promovidas pela instituição.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. POLÍTICAS PÚBLICAS

Compreendem-se políticas públicas, como conjunto de projetos, propostas e ações efetuadas pelo poder público, que visa atender as necessidades da sociedade, objetivando garantir determinados direitos aos cidadãos, seja no âmbito cultural, étnico, social ou econômico.

De acordo com Menicucci (2006), a concepção de políticas públicas é compreendida como um método de intervenção e organização do Estado, como também daqueles que o gerenciam, buscando assim, atingir determinados resultados ou alcançar efeitos com relação a uma problemática ou a um setor específico da sociedade, contribuindo, conforme afirma Peters (1986), ao dizer que as políticas públicas é a soma das atividades dos governos, que agem diretamente, ou através de delegação, na vida dos cidadãos sob influência da suas reais necessidades.

Segundo Frey (2000, p. 16), existe nas políticas públicas três conceitos centrais:

A dimensão institucional 'polity' se refere à ordem do sistema político, delimitada pelo sistema jurídico, e à estrutura institucional do sistema político administrativo; No quadro da dimensão processual 'politics' tem-se em vista o processo político, frequentemente de caráter conflituoso, no que diz respeito à imposição de objetivos, aos conteúdos e às decisões de distribuição; A dimensão material 'policy' refere-se aos conteúdos concretos, isto é, à configuração dos programas políticos, aos problemas técnicos e ao conteúdo material das decisões políticas.

Assim, para a elaboração uma política pública, se faz necessário um planejamento, sendo este dividido em cinco etapas: definição de agenda, elaboração, tomada de decisão, execução e avaliação.

2.2. ESPORTE E LAZER

Se tratando de esporte e lazer, a literatura traz a sua prática como fenômenos distintos, porém, de certa forma, confluentes. Desta forma, entendemos que o esporte e o lazer são fatores de desenvolvimento humano, pois contribuem na formação integral das pessoas e na melhoria da qualidade de vida. Portanto, pode-se dizer que o esporte e o lazer trazem diversos benefícios para a saúde e que,

além disso, essas práticas são alternativas importantes para a formação do cidadão, sendo responsáveis também, pela construção de valores éticos e morais.

A Constituição Federal de 1988 assegura o acesso ao esporte e lazer como direito social para qualquer indivíduo. Mas, para que isso aconteça, é necessária a elaboração de políticas públicas consistentes, de forma que todos possam usufruir desse direito e não apenas um grupo privilegiado, priorizando e facilitando o acesso às camadas que geralmente não são atendidas (MARCELLINO, 1996).

É muito comum em universidades públicas, deparar-se com indivíduos de classe média e baixa, e que devido ao o orçamento familiar ser limitado, torna-se inacessível a prática de esportes e o direito ao lazer, fora do âmbito institucional, desta forma, é dever da instituição contribuir para que essas pessoas possam ter acesso aos programas que atendam esse tipo de proposta.

Rolim (1989), afirma que o poder público deve propiciar meios e condições para que a população possa vivenciar o lazer em suas perspectivas científicas, educativas e sociais.

De acordo com o art. 217 é dever do Estado, promover práticas esportivas formais e não formais, como direito elementar do indivíduo, observado em:

I - a autonomia das entidades desportivas dirigentes e associações, quanto a sua organização e funcionamento;
 II - a destinação de recursos públicos para a promoção prioritária do desporto educacional e, em casos específicos, para a do desporto de alto rendimento; [...]
 § 3.º O poder público incentivará o lazer, como forma de promoção social. (BRASIL, 2017).

Starepravo (2005) relembra que até a década de 1940, tanto as organizações em federações quanto a realização de eventos esportivos na universidade, se deram de forma espontânea e sem a intervenção do Estado. Todavia, com a promulgação do Decreto-Lei nº 3.617, de 15 de setembro de 1941, que regulamentava o esporte universitário brasileiro, o governo passa a intervir diretamente na realização de eventos esportivos dentro das universidades. O autor chama atenção para que, antes dessa lei, tinha sido estabelecido o Decreto-Lei nº 421 de 1938, que deu início à intervenção do Estado com o intuito de incentivar o esporte universitário brasileiro.

O Decreto-Lei nº 421 exigia que as universidades e estabelecimentos isolados de ensino superior deveriam construir e montar praças esportivas para seus alunos, sendo uma das condições para autorização e reconhecimento do Governo Federal.

Com o Decreto-Lei nº 3.617, de 15 de setembro de 1941 o Estado instituiu as diretrizes que a Confederação Brasileira do Desporto Universitário - CBDU deve preconizar referente ao esporte na universidade. Logo, dentre outras determinações, essa lei define a criação de uma associação atlética acadêmica constituída por alunos e destinada à prática de desportos e realização de competições desportivas em cada estabelecimento de ensino superior, anexada ao diretório central acadêmico da universidade e, dessas federações, se articularem e formarem a Confederação dos Desportos Universitários.

É de responsabilidade da CBDU, a gestão e organização das competições universitárias em toda localidade brasileira. Os Jogos Universitários Brasileiros - JUBs, um dos eventos organizados pela CBDU, foram criados no ano de 1935, através de uma parceria entre a CBDU e o Ministério do Esporte – ME, através dessa competição, os campeões adquiriram o direito de participar dos Jogos Universitários Mundiais - UNIVERSÍADE.

2.3. UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

Há 51 anos começava a trajetória da UEPB, especificamente em 15 de março de 1966, idealizou-se a Universidade Regional do Nordeste – URNE por meio da Lei Municipal nº23. Inicialmente como autarquia municipal de Campina Grande, em 1987 ocorreu um fato de grande repercussão na história da instituição: a estadualização, surgindo assim a UEPB em 11 de outubro do mesmo ano, através da Lei nº 4.977. Em 1996 foi assinado, pelo então presidente Fernando Henrique Cardoso, o Decreto do Reconhecimento passando então à condição de Instituição de Ensino Superior reconhecida pelo Conselho Nacional da Educação do MEC.

Iniciou-se em 6 de agosto de 2004, uma fase importantíssima na instituição, nesse momento foi concedida a autonomia à UEPB, através da Lei nº 7.643 sancionada pelo então governador Cássio Cunha Lima. Depois dessa conquista, a Universidade conseguiu desenvolver ações nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, investindo na pós-graduação e elevando a qualidade de ensino na graduação.

A Universidade Estadual da Paraíba fundamentada no Art. 207 da Constituição Federal de 1988, contempla o princípio da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão. A política Nacional de Extensão é pactuada pelas Instituições

Públicas de Ensino Superior (IPES), dispondo como documento referencial o Plano Nacional de Extensão, publicado em novembro de 1999. Dentro desse entendimento, é de responsabilidade da PROEX/UEPB o registro, o cadastramento de bolsistas, a certificação, a divulgação das ações, nessa perspectiva ela desenvolve: programas, projetos, cursos e minicursos de extensão, eventos, prestação de serviços, produção e publicação.

Em 16 de junho de 2013 com a resolução 021, o Conselho Universitário - CONSUNI da UEPB resolveu fazer uma alteração quanto à redação de artigos do estatuto, redefinindo as finalidades de órgãos, e dando outras providências, tendo em vista a não concordância entre as constituições Federal e Estadual quanto aos princípios da autonomia universitária.

O art. 1º da referida resolução altera a redação do art. 2º do estatuto da UEPB passando a ter o seguinte teor:

Art. 2º. A Universidade Estadual da Paraíba goza de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, nos termos de que dispõem, respectivamente, os artigos 207 da Constituição Federal, e 285 da Constituição do Estado da Paraíba (CONSUNI/021, 2013).

Dentre essas alterações surgiu a criação da Pró-Reitoria Estudantil – PROEST:

Art. 2º. Promover alterações na estrutura dos Órgãos dos Níveis de Gerência Superior I e II, com:
II - a criação:
a) da Pró-Reitoria Estudantil – com a finalidade precípua de gerir as ações e projetos especificamente destinados ao apoio à comunidade estudantil (CONSUNI/021, 2013, p.1).

É de responsabilidade da PROEST a execução e o acompanhamento das políticas de assistência estudantil no âmbito da UEPB, objetivando propiciar os meios necessários para a transposição dos obstáculos e a superação dos impedimentos ao bom desempenho acadêmico, apoiando, incentivando e acompanhando os discentes em sua trajetória estudantil dentro da instituição.

2.4. COORDENADORIA DE ESPORTE E LAZER

Em 14 de dezembro de 2014 com a resolução 16, o CONSUNI da UEPB através da então reitora Marlene Alves de Luna no uso das atribuições que lhe

confere o artigo 45, inciso II, do Estatuto da entidade, considerando o período limitado para uma modificação estatutária; considerando a imediata necessidade de adequação da administração da instituição à realidade. RESOLVE, *ad referendum* do Conselho Universitário:

Art. 1º - Modificar a redação do art. 50, do Estatuto da Universidade Estadual da Paraíba, que passa a ter a seguinte redação:

Art. 50 – A Reitoria, mediante ação de nível de Direção Administrativa Superior, é composta dos seguintes órgãos de Gerência e Assessoria Superior, de Assessoria Especial Superior e de Nível de Direção e Coordenação Setorial.

II - Assessoria Especial Superior:

p) Coordenação de Esporte e Lazer (CONSUNI/16, 2014).

A Coordenadoria de Esporte e Lazer em parceria com Pró-Reitorias e o Departamento de Educação Física desenvolvem atividades voltadas para a comunidade acadêmica, onde através da utilização dos espaços físicos da instituição, é possível a criação de campos de estágios curriculares, aliados aos projetos de pesquisa e/ou extensão, favorecendo, assim, o desenvolvimento das atividades propostas dentro do calendário acadêmico.

Contudo, o objetivo da COEL é implementar uma Política de Esporte e Lazer na UEPB, para o corpo discente, esta deve se estruturar sobre metas (de curto, médio e longo prazo), princípios e em ações estratégicas a estabelecer prioridades em todo o planejamento e execução, promovendo o atendimento qualificado ao esporte e ao lazer no âmbito da Instituição, estimulando e possibilitando a realização de eventos esportivos e de lazer.

Devido à adesão da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) ao Sistema de Seleção Unificada (SISU), do Ministério da Educação e Cultura (MEC), tornou-se possível a participação da Instituição no Edital de 2013 do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAEST) recebendo assim, um investimento de R\$ 1,5 milhão para o uso em equipamentos e recursos para aplicação em assistência estudantil.

Através da Portaria normativa nº 25, de 28 de dezembro de 2010, disposto na Lei nº 9.394/96:

Art. 1º Fica instituído, no âmbito do Ministério da Educação, o Programa Nacional de Assistência Estudantil para as Universidades Estaduais - PNAEST, com a finalidade de ampliar as condições de acesso, permanência e sucesso dos jovens na educação superior pública estadual, na forma desta Portaria (BRASIL, 2010).

São objetivos do PNAEST:

§ 1º I - fomentar a democratização das condições de acesso e permanência dos jovens na educação superior pública estadual; II - minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais no acesso à educação superior; III - reduzir as taxas de retenção e evasão; IV - aumentar as taxas de sucesso acadêmico dos estudantes; V - contribuir para a promoção da inclusão social pela educação (BRASIL, 2010).

Institui como “ações de assistência estudantil iniciativas desenvolvidas nas seguintes áreas: moradia, alimentação, transporte, assistência à saúde, inclusão digital, cultura, esporte, creche e apoio pedagógico” (BRASIL, 2007).

A UEPB possui uma rede de Programas de Assistência Estudantil, são administrados por uma equipe multiprofissional, que fica localizado na PROEST/UEPB, os programas oferecidos para melhor atender os discentes e garantir um bom desempenho acadêmico, são: Programa do Restaurante Universitário (RU), Programa da Residência Universitária, Programa Bolsa Manutenção (PBM) e o Programa Bolsa Transporte (PBT).

A UEPB juntamente com PROEST, constatando a necessidade que a comunidade acadêmica possui no sentido de atividades voltadas ao esporte e o lazer, reconheceu que era de fundamental importância a ampliação das ações desenvolvidas pela Coordenadoria de Esporte e Lazer objetivando atender de forma integral a comunidade da UEPB - servidores e discentes -, tendo como foco, a partir disto, a assistência estudantil, especialmente por se tratar de uma instituição que recebe diversos alunos de várias cidades do Brasil, de estados e cidades vizinhas, bem como de outras nacionalidades.

Sabendo que estes, em sua graduação, frequentemente dispõem de tempo livre e ocioso, a UEPB observou que estes períodos poderiam ser ocupados por atividades físicas, de esporte e de lazer. Para viabilizar essa política, a COEL buscou uma parceria com Departamento de Educação Física – DEF, haja vista que o mesmo possui espaços físicos adequados, que podem ser utilizados em prol da promoção de qualidade de vida, possibilitando atingir um dos objetivos da COEL.

Através de seus projetos, a COEL busca diversificar a oferta de modalidades esportivas visando uma maior assistência para a comunidade acadêmica, proporcionando assim, vivência nessas atividades. Tendo em vista que o Esporte proporciona valores nos contextos sociais e culturais, a educação, o bem-estar, a saúde, o respeito à adversidade, a inclusão social, a elevação da qualidade de vida, a disciplina, tendem a ser exaltados em decorrência do mesmo, inibindo assim a evasão das aulas e o uso de drogas. Guedes & Guedes (1995) reconhecem as vantagens da prática de atividade física regular na melhoria da qualidade de vida, corroborando com Lima (1999) que afirma que a atividade física tem se mostrado cada vez mais significativa na promoção da qualidade de vida dos seres humanos, oportunizando-lhes uma maior eficiência no âmbito profissional e melhor bem-estar físico e mental.

Com essa perspectiva, as práticas esportivas e de lazer, além de proporcionar uma melhora na qualidade de vida dos estudantes, são desenvolvidas também com a possibilidade de contribuir com a formação humana e a promoção da cidadania, favorecendo a ocupação do tempo ocioso com atividades desta natureza.

3. PERCURSO METODOLÓGICO

Este estudo tem caráter bibliográfico e documental, que segundo Oliveira (2007) pesquisa bibliográfica é uma modalidade de estudo e análise de documentos de domínio científico tais como livros, periódicos, enciclopédias, ensaios críticos, dicionários e artigos científicos.

Como característica diferenciadora, ela pontua que é um tipo de “estudo direto em fontes científicas, sem precisar recorrer diretamente aos fatos/fenômenos da realidade empírica”. (OLIVEIRA, 2007, p.32). A cerca da pesquisa documental, a mesma autora se posiciona: “a documental caracteriza-se pela busca de informações em documentos que não receberam nenhum tratamento científico, como relatórios, reportagens de jornais, revistas, cartas, filmes, gravações, fotografias, entre outras matérias de divulgação”. (OLIVEIRA, 2007, p.33).

Gil (2007) corrobora que a pesquisa bibliográfica é realizada tendo como base materiais já elaborados, geralmente livros e artigos científicos. Já a pesquisa documental é parecida com a pesquisa bibliográfica, diferindo-se basicamente pela

natureza das fontes, ela utiliza de materiais que ainda não receberam tratamento analítico.

Através dessa análise, procurou-se discutir de que forma o esporte e o lazer ganharam espaços dentro das universidades, com o foco principal para a UEPB, abordando também acerca da transição que a instituição evoluiu, passando de URNe para a então UEPB e a importância do PNAEST para ampliação das atividades desportivas para servidores e a implantação destas para os discentes da instituição.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em seu tempo livre as pessoas podem optar por usufruir de diversas maneiras, seja descansando, passeando, indo ao cinema, fazendo uma leitura, viajando, praticando esportes, entre outras opções. Porém, muitos desses entretenimentos são inacessíveis para parte da população, pelo fato de não serem gratuitos, mesmo sendo direitos garantidos constitucionalmente.

Pode-se afirmar que o tempo livre corresponde às horas em que o indivíduo não estuda, nem trabalha, entretanto, para Rolim (1989, p.47), “[...] só será livre mesmo se puder ser empregado pelo indivíduo da forma com lhe apraz”. Rolim (1989) completa que apenas vivencia o lazer, o sujeito que faz do seu tempo livre um momento de realização pessoal e comunitária. Assim como o autor expressa, é de extrema importância que esse tempo livre seja usufruído da melhor maneira possível, com coisas que proporcionem prazer e bem-estar.

A UEPB, buscando proporcionar ao seu público, oportunidades de vivência em atividades nos campos do esporte e do lazer, oferece através dos projetos algumas modalidades que podem ser escolhidas de acordo com a preferência individual.

Através dos dados obtidos por meio de relatórios entregues na PROEX pela COEL, pode-se observar o detalhamento do que foi e está sendo realizado pela mesma no Campus I - Campina Grande, desde sua criação, sendo apresentadas através de período de cotas.

CAMPUS I – CAMPINA GRANDE

Na cota 2013/2014, as modalidades atendiam apenas um público: servidores. Como se pode observar no quadro abaixo, a oferta de vagas era bastante limitada, totalizando, 40 vagas disponíveis nas duas atividades oferecidas.

Quadro 01- Campus I: Modalidades (Cota 2013/2014)

COTA 2013/2014		
MODALIDADE	VAGAS	TEMPORALIDADE
Musculação	20	Cinco dias na semana
Natação	20	Dois dias na semana

Fonte: Própria Autora.

- 2013/2014: existência de apenas um projeto mediado pela COEL (antes do PNAEST), com atividades de musculação e natação voltadas unicamente para servidores.

Através dos recursos adquiridos pela Pró-reitoria de extensão, em 2014 viabilizou a implantação dois projetos de extensão: Políticas Públicas de Esporte e Lazer para Discentes e Práticas Corporais no Tempo Livre dos Servidores da UEPB, possibilitando a comunidade universitária o acesso ao esporte na instituição, viabilizando assim, a prática sistematizada das diversas modalidades esportivas e de lazer.

Neste período foram registradas mais de 600 novas inscrições, sendo realizadas via internet, através do site da UEPB, e após o preenchimento das vagas criou-se uma lista de espera para cada modalidade.

Quadro 02- Campus I: Modalidades (Cota 2014/2015)

COTA 2014/2015		
MODALIDADE	VAGAS	TEMPORALIDADE
Musculação	25	Quatro vezes na semana
Ginástica de academia	40	Duas vezes na semana
Atletismo	20	Três vezes na semana
Natação	30	Duas vezes na semana

Muay Thai	30	Duas vezes na semana
Judô	30	Duas vezes na semana
Kendo	20	Duas vezes na semana
Boxe	20	Duas vezes na semana
Handebol Feminino	30	Duas vezes na semana
Futsal Feminino	40	Duas vezes na semana
Voleibol	40	Duas vezes na semana
Parkour	30	Três vezes na semana
Futebol Americano	PARCEIRO UEPB	Um dia na semana
Rugby	PARCEIRO UEPB	Um dia na semana
Slackline	30	

Fonte: Própria Autora.

- 2014/2015: a proposta foi expandida, criando dois projetos de extensão, sendo um voltado para os servidores (ampliado) e o outro para os discentes da instituição, com 15 modalidades desportivas destinadas ao projeto.

Na cota de 2015/2016, após o aumento no número de modalidades, foi possível assistir uma maior quantidade de discentes e servidores, totalizando 405 vagas oferecidas, somadas com as oportunidades destinadas aos parceiros UEPB.

Quadro 03- Campus I: Modalidades (Cota 2015/2016)

COTA 2015/2016		
MODALIDADE	VAGAS	TEMPORALIDADE
Musculação	25	Quatro vezes na semana
Dança/Ginástica de academia	40	Duas vezes na semana
Atletismo	20	Três vezes na semana
Natação	30	Duas vezes na semana
Muay Thai	30	Duas vezes na semana
Judô	30	Duas vezes na semana
Kendo	20	Duas vezes na semana
Boxe	20	Duas vezes na semana
Handebol Feminino	30	Duas vezes na semana

Futsal Feminino	40	Duas vezes na semana
Voleibol	40	Duas vezes na semana
Parkour	30	Três vezes na semana
Futebol Americano	PARCEIRO UEPB	Um dia na semana
Rugby	PARCEIRO UEPB	Um dia na semana
Capoeira	30	Duas vezes na semana
<i>Jiu-Jitsu</i>	20	Duas vezes na semana

Fonte: Própria Autora

- 2015/2016: ampliaram-se as modalidades ofertadas inserindo o Jiu-Jitsu, a Capoeira e a Dança, e excluiu o *slackline*, pelo fato do estagiário ter concluído sua graduação.

A cada período letivo, o número de interessados aumenta. No período de 2016/2017, detectou-se um acréscimo que ultrapassou 700 inscritos.

Os projetos vêm adquirindo uma visibilidade e credibilidade acentuada com o passar dos anos.

Quadro 04- Campus I: Modalidades: (Cota 2016/2017)

COTA 2016/2017		
MODALIDADE	VAGAS	TEMPORALIDADE
Musculação	25	Quatro vezes na semana
Dança/Ginástica de academia	40	Duas vezes na semana
Atletismo	20	Três vezes na semana
Natação	30	Duas vezes na semana
Muay Thai	30	Duas vezes na semana
Judô	30	Duas vezes na semana
Kendo	20	Duas vezes na semana
Boxe	20	Duas vezes na semana
Handebol Feminino	30	Duas vezes na semana
Futsal Feminino	40	Duas vezes na semana
Voleibol	40	Duas vezes na semana
Jiu-Jitsu	20	Três vezes na semana
Futebol Americano	PARCEIRO UEPB	Um dia na semana

Rugby	PARCEIRO UEPB	Um dia na semana
-------	---------------	------------------

Fonte: Própria Autora.

- 2016/2017: mantiveram-se quase todas as modalidades, com exceção apenas da capoeira e do parkour, por motivos de migração do extensionista para outro projeto na área da educação física escolar.

No ano de 2017 registrou-se cerca de 830 vagas preenchidas, analisando todos os anos apresentados, esse foi o que constatou um maior número de vagas preenchidas, valendo salientar que foi mantida uma lista de espera, na qual a cada período realizam-se chamadas conforme o número de vagas disponíveis nas modalidades descritas abaixo, desta forma o quadro a seguir mostrará as ofertas destinadas para a atual cota 2017/2018:

Quadro 05 – Modalidades: N° de Vagas e N° de inscritos (Campus I)

Modalidade	N° de vagas	N° de inscritos
Musculação – 06h às 07h	25	53
Musculação – 12h às 13h	25	122
Musculação – 17h às 18h	25	75
Kendo	Aberto	19
Futsal Feminino	Aberto	17
Voleibol	40	42
Handebol Feminino	40	07
Judô	25	24
Jiu-Jitsu	25	40
Muay Thai	40	108
Natação	40	155
Boxe	15	27
Dança/Ginástica de Academia	40	73
Atletismo	Aberto	13
Jump	10	08
Boxe Funcional	20	34
Rugby	06(Parceiro)	06 (Parceiro)
Futebol Americano	05 (Parceiro)	05 (Parceiro)

Fonte: Própria Autora.

Estão disponíveis para o Campus I, 16 modalidades, sendo a musculação oferecida em três horários diferente, possibilitando assim um maior número de participantes.

Desde a implantação dos projetos, o número alunos/estagiários bolsistas foi superior a 20, tendo em vista que muitos destes renovaram suas bolsas por mais de um período de cota, acrescido mais de 10 alunos/estagiários voluntários, tanto do departamento de educação física quanto de outros departamentos, a exemplo do estagiário de *jiu-jitsu* pertencente ao departamento de matemática e da colaboradora da modalidade kendo, técnica administrativa.

Na atual cota (2017/2018), participam do projeto, 26 Estagiários - 15 bolsistas e 11 voluntários -, sendo: 15 alunos/estagiários bolsistas mais 11 alunos/estagiários voluntários (musculação, boxe funcional, aeróbica/dança, kendo, futsal feminino, muay thai, jump, voleibol, natação, judô, rugby, futebol americano)

A partir do que foi exposto, percebeu-se que, podem ser inseridas modalidades em uma cota e as mesmas não ter continuidade nos períodos de cota subsequentes, por motivos de conclusão de curso do extensionista bolsista/voluntário ou até mesmo migração para outro projeto.

A partir da dificuldade mencionada anteriormente, sugere-se à Coordenadoria de Esporte e Lazer parcerias com extensionistas, firmando acordos no sentido da comunicação de uma possível saída do projeto com antecedência de forma que haja tempo para o processo de seleção de substituto.

Outra preocupação se dá em relação às listas de espera, sabendo que a UEPB tem conhecimento de causa e compreende o seu papel diante das políticas institucionais, deve ter um olhar diferenciado e direcionar um maior orçamento objetivando atender mais pessoas. No que se diz respeito às políticas de esporte e lazer, Marcellino (2006) acena para a necessidade de garantir investimentos orçamentários viabilizando assim, “planejamento, construção, administração e animação dos equipamentos para uma política de democratização cultural”. Deste modo, estabelece-se que toda política pública de esporte e lazer deverá prever financiamento, espaços/equipamentos, animação sociocultural e divulgação dos projetos.

O quadro a seguir descreve onde e em que condições de uso se encontram os locais onde são realizadas as aulas.

CAMPUS I – CAMPINA GRANDE

Quadro 06 - Modalidades: Espaço e Condições de uso

MODALIDADE	ESPAÇO	CONDIÇÕES DE USO
Academia de musculação	Sala de musculação	Piso emborrachado. Boas condições de uso.
Dança/Ginástica Aeróbica	Sala de dança	Piso de madeira. Boas condições de uso.
Judô	Sala de judô	Espaço pequeno, com mofo. Tatame antigo.
<i>Jiu-jitsu</i>	Sala de judô	Espaço pequeno, com mofo. Tatame pequeno.
Muay thai	Sala de dança	Piso de madeira. Espaço adaptado
Kendo	Quadra	Piso de cimento, coberto. Boas condições. Espaço adaptado
Atletismo	Pista de atletismo	Pista de areia, com buracos, grande quantidade de mato e marcação com pouca visibilidade.
Natação	Piscina	Boas condições estruturais, porém falta manutenção.
Futsal feminino	Ginásio	Piso de cimento, coberto, com trave e rede, marcação adequada. Boas condições.
Voleibol	Ginásio	Piso de cimento, coberto, rede, marcação adequada. Boas condições.
Rugby	Campo de futebol	Campo gramado, grande quantidade de mato, falta de manutenção.
Futebol Americano	Campo de futebol	Campo gramado, grande quantidade de mato, falta de manutenção
Handebol Treze UEPB	Ginásio	Piso de cimento, coberto, com trave e rede, marcação adequada. Boas condições.

Fonte: Própria Autora.

Pode-se observar a existência de espaços para cada modalidade, voltadas à prática de esporte e lazer, locais planejados com boas condições de uso e outros espaços que foram adaptados muitas vezes com problemas nas instalações e/ou com falta de manutenção.

Outra sugestão é o aproveitamento de locais para desenvolvimento diversas modalidades como o Parque Ecológico Bodocongó, situado ao lado do DEF, onde são realizadas práticas de esporte e de lazer. Dispondo de uma excelente infraestrutura, o parque possui praças de esporte e cultura, duas quadras poliesportivas, duas quadras de areia, duas quadras de basquete de rua, um anfiteatro, uma pista de skate, uma praça de prática de jogos de mesa, área de patinação, um playground infantil, academia pública, ciclovia, local de caminhada. Este local pode ser de grande valia servindo como uma opção extra para o desenvolvimento dos projetos, aumentando assim, o número de pessoas assistidas pelo acompanhamento de profissionais capacitados, oferecendo ainda, uma prática sistematizada e prazerosa.

Comumente vê-se pessoas buscando, cada vez mais, locais abertos para a prática de suas atividades ao ar livre, visando exercitar-se. Nessa perspectiva, a UEPB por possuir uma enorme área não explorada, sugere-se ainda, novos investimentos em espaços voltados para o lazer, buscando assim, alternativas para que os servidores e discentes possam aproveitar melhor seu tempo livre. Esta ideia pode ser desenvolvida a partir do planejamento/construção de mesas de alvenaria com jogos de tabuleiro, (xadrez, dama), locais com bancos para que os alunos possam fazer uma leitura, um espaço para o repouso, sala de jogos contendo mesa ping pong, sinuca, pebolim, entre outras possibilidades, propiciando assim uma melhor vivência de momentos de lazer. Recomendam-se intervenções visando mostrar à comunidade acadêmica a importância da preservação destes ambientes para que a mesma possa desfrutar por um tempo maior destes benefícios.

Segundo Marcellino, Barbosa e Mariano (2006), a participação da comunidade é essencial no sentido de conhecer e dar valor aos equipamentos e espaços, aflorando assim o comportamento de preservação, valorização e revitalização destes.

Quanto ao departamento de educação física, sugere-se que este tenha uma maior efetividade dentro dos projetos, oportunizando aos extensionistas cursos de capacitação, incentivando o envolvimento dos graduandos nos eventos desenvolvidos pela coordenadoria de esporte e lazer, mostrando a importância do engajamento tanto nos projetos de extensão quanto na área da pesquisa - produzindo, discutindo e socializando o conhecimento científico -, sabendo que ambos podem ser desenvolvidos dentro das propostas oferecidas pela política.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do que foi exposto neste estudo, é possível afirmar que o mesmo atingiu seu objetivo em analisar de que forma a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) tem realizado as atividades desportivas para discente e servidores da instituição, através dos dois projetos de extensão cadastrados na PROEX. Desta forma entende-se que apesar dos projetos beneficiarem muitas pessoas, ainda existe uma grande carência de oportunidades, considerando que o número de vagas ofertadas é bem menor se comparado a quantidade de interessados. Compreende-se então que, é necessário que a política pública de esporte e lazer venha a ser prioridade dentro da UEPB, viabilizando a ampliação da mesma, considerando a relevância dessas práticas para democratizar as condições de permanência nas instituições, minimizar os efeitos das desigualdades sociais na permanência e conclusão da educação superior.

Portanto, é evidente a importância dos projetos de extensão desenvolvidos dentro da universidade, pois os mesmos através das atividades realizadas contribuem de forma efetiva para a promoção da inclusão social pela educação, qualidade de vida, bem-estar, autoestima, controle ao estresse, entre outros diversos benefícios alcançados através da realização de atividades continuamente e de forma sistematizada.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm/ >. Acesso em: 15 nov.2017.

_____. **Decreto-Lei n.º 3.617** de 15 de setembro de 1941. Dispõe sobre as bases de organização dos desportos universitários. Disponível em: <http://www.jusbrasil.com.br/legislacao/126690/decreto-lei-3617-41>>. Acesso em: 11 nov. 2017.

_____. PORTARIA NORMATIVA Nº 25, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2010. **Programa Nacional de Assistência Estudantil para as instituições de educação superior públicas estaduais - PNAEST**. Disponível em: <<http://www.cmconsultoria.com.br/imagens/diretorios/diretorio14/arquivo2886.pdf>> Acesso em: 21/11/2017

_____. **Decreto-Lei n.º 421** de 11 de maio de 1938. Regula o funcionamento dos estabelecimentos de ensino superior. Disponível em: <<http://www2.camara.gov.br/legin/fed/declei/1930-1939/decreto-lei-421-11-maio-1938-350759-publicacao-1-pe.html>>. Acesso em: 11 nov. 2017

FREY, K. **Políticas Públicas: um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no Brasil**. Revista Planejamento e Políticas Públicas, n. 21, jun/2000, p. 216-217.

GIL, A. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Editora Atlas, 2007.

GLOBO. **G1 Portal de notícias**. Disponível em: <<http://g1.globo.com/pb/paraiba/noticia/2017/04/parque-de-bodocongo-e-inaugurado-em-campina-grande-neste-sabado.html> > Acesso em 21/11/2017

GUEDES, D. P.; GUEDES, J. E. R. P. **Atividade Física, Aptidão Física e Saúde**. Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde.v.1, n.1, p. 18-35, 1995.

LIMA, D. G.. **Atividade física e qualidade de vida no trabalho**. In: Anais do I Congresso Centro-Oeste de Educação Física, Esporte e Lazer; Brasília, setembro de 1999.

MARCELLINO, N. C. Subsídios para uma política de lazer: o papel das prefeituras. In: MARCELLINO, N. C. (Org.). **Políticas públicas setoriais de lazer: o papel das prefeituras**. Campinas: Autores Associados, 1996. p. 23-30.

_____. **Estudos do lazer**. Campinas, Autores Associados, 2006.

_____. O Lazer e o Espaço da Cidade. In: ISAYAMA, H.; LINHALES, M. A. (Org.). **Sobre Lazer e Política: maneiras de ver, maneiras de fazer**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2006.

_____. BARBOSA, F. S.; MARIANO, S. H. **As cidades e o acesso aos espaços e equipamentos de lazer**. In: MARCELLINO, N. C (ORG.). Políticas públicas de lazer. Campinas: Alínea, 2008.

MENICUCCI, T. **Políticas Públicas de lazer**. Questões analíticas e desafios políticos. In: ISAYAMA, H. F., LINHALES, M. A. Sobre Lazer e Política: maneiras de ver, maneiras de fazer. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006. p.136-164.

OLIVEIRA, M. M. **Como fazer pesquisa qualitativa**. Petrópolis, Vozes, 2007.

PETERS, B. G. “**Review: Understanding Governance: Policy Networks, Governance, Reflexivity and Accountability by R. W. Rhodes**”, Public Administration 76: 408-509. 1998.

ROLIM, L. C. **Educação e lazer: a aprendizagem permanente**. São Paulo: Ática, 1989.

STAREPRAVO, F. A. **O esporte universitário paranaense e suas relações com o poder público**. Dissertação (Mestrado) - Educação Física. Departamento de Educação Física da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Curitiba, 2005.

UEPB. **Universidade Estadual da Paraíba**. CONSUNI. Resolução/16/2004. Resolução/021/2013. Disponível em: <<http://www.uepb.edu.br/resolucoes-consuni>> Acesso em 21/11/2017

UEPB. **Universidade Estadual da Paraíba**. Pró-reitoria de extensão. Disponível em: 21/11/2017.